



LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira
Vitor Gonçalves
Paula Odete Fernandes
Alexandra Soares Rodrigues
Carla Guerreiro
Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019

II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Guerreiro

Instituto Politécnico de Bragança

Lídia Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Índice

Comissão Científica	iii
Comissão Organizadora	v
Programa Geral do LUSOCONF2019	vi
Organização, Patrocínio e Colaboração	vii
Bem-vindo ao LUSOCONF2019 (Mensagem do Diretor da ESEB)	1
Nota de apresentação do LUSOCONF2019	2
Comunicações orais	4
A variação no uso de artigo definido antes de possessivo pré-nominal no português falado no Funchal (ilha da Madeira).....	6
A concordância de número no sintagma nominal no português de Cuito-Bié.....	7
Antroponímia em Língua Umbundu no Bié (Angola)	8
Variação semântica nas nominalizações em -ção no português do Brasil e europeu.....	9
De <i>A Velhice do Padre Eterno</i> : análise crítica	11
O (pós-)colonialismo em Castro Soromenho.....	12
O Porto Grande do Mindelo na literatura cabo-verdiana	13
Educar ao ar livre: contributos para avaliar a sua viabilidade.....	15
Atividade experimental de microbiologia sobre saúde oral em Moçambique usando materiais de fácil acesso	16
Horta pedagógica: um recurso promotor da articulação de saberes.....	17
Educação Básica/Fundamental em Portugal e no Brasil: análise comparativa	19
Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos	21
Perspetivando um programa de formação continua com e para supervisores	22
Estado da arte na investigação na formação de professores: um caso particular	23
A importância das conexões estabelecidas, pelas crianças, entre os conteúdos lecionados e o seu quotidiano	24
Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos	25
QR code: ferramenta de divulgação cultural da cidade de Salvador (Brasil).....	27
A imagem fotográfica como construção da narrativa musical: estudo de caso.....	28
Pluralidade étnica nas artes visuais: entre o barroco e a contemporaneidade no Nordeste Transmontano	29
Práticas e experiências tecnológicas na educação musical	30
Cocriação artística: um estudo de caso	31
O papel dos reformuladores no discurso académico oral.....	33

Comissão Científica

Adília da Silva Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Albert Wall	Universidade de Zurique, Suíça
Albino Bento	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alcina Maria Nunes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alexandra Soares Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Amélia Polónia	Universidade do Porto, Portugal
Amílcar Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Maria Brito	Universidade do Porto, Portugal
Ana Maria Martinho	Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Ana Paula Monte	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Sofia Cardim	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Borges Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Domingos Abreu	Reserva Biosfera Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe
António Meireles	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Artur Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Augusto Soares da Silva	Universidade Católica Portuguesa, Portugal
Betina Lopes	Universidade de Aveiro, Portugal
Bruno Sousa	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal
Carla Araújo	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carla Guerreiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Casimiro da Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Catarina Martins	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cláudia Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cristina Flores	Universidade do Minho, Portugal
Cristina Martins	Universidade de Coimbra, Portugal
Cristina Mesquita	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elsa Esteves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Emília Nogueiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ernesto Rodrigues	Universidade de Lisboa, Portugal
Fernanda Amélia Ferreira	Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Fernando José Fraga Azevedo	Universidade do Minho, Portugal
Fernando Ramallo	Universidade de Vigo, Espanha
Francisco Paiva	Universidade da Beira Interior, Portugal
Francisco Topa	Universidade do Porto, Portugal
Graça Rio-Torto	Universidade de Coimbra, Portugal
Graça Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Aires de Matos	Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Isabel Margarida Duarte	Universidade do Porto, Portugal
João Cunha	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Paulo Madeira	Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde
João Veloso	Universidade do Porto, Portugal
Joaquim Mendes Leite	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jorge Manuel Alves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
José António Brandão	Universidade do Minho, Portugal
José Pires Laranjeira	Universidade de Coimbra, Portugal
José Teixeira	Universidade do Minho, Portugal
Júlia Fragoso da Fonseca	Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Lídia Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luciana Pereira da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Luísa Lopes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Ângelo Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Célio Conceição	Universidade do Algarve, Portugal
Manuel Fonseca	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal
Manuel Moreira da Silva	ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Marcos Sorrentino	Universidade de São Paulo, Brasil
Maria Antónia Mota	Universidade de Lisboa, Portugal
Maria Augusta Mata	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria da Conceição Nunes	Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Maria José Gonçalves Alves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Marília Toralles	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Mário Cardoso	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mário Viaro	Universidade de São Paulo, Brasil
Olga Santos	Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Otília Sousa	Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Castro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Mafra	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Manuel Nunes	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Portugal
Pilar Gutiez Cuevas	Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Ricardo Alexandre Correia	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ricardo Jorge Correia	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Rómima Laranjeira	Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo, Brasil
Rui Pereira	Universidade de Coimbra, Portugal
Sandra Tapadas	Universidade de Lisboa, Portugal
Sílvia Melo-Pfeifer	Universidade de Hamburgo, Alemanha
Sofia Bergano	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Sónia Nogueira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Cierco	Universidade do Porto, Portugal
Vitor Barrigão Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Comissão Organizadora

Coordenação:

Carlos Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Dina Macias	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Eduardo Alves	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Fernanda Silva	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Paula Odete Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vitor Barrigão Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Membros:

Adília Fernandes	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Alexandra Soares Rodrigues	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Amílcar Teixeira	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Paula Monte	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
António Meireles	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Armindo Rodrigues	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Carla Guerreiro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carla Araújo	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Catarina Martins	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cecília Falcão	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fátima Martins	Câmara Municipal de Bragança, Portugal
Isabel Castro	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jacinta Costa	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Pontífice	Universidade de São Tomé e Príncipe, São Tomé e Príncipe
Lídia dos Santos	Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Luciana Pereira da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Comunicações orais

17 de outubro de 2019

Hora: 11:45 - 13:00

Educação e formação no mundo lusófono

Sala: 1.4

Moderador: Cecília Falcão

57 - Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos

Paula Maria Barros, Flora Silva & José António Fernandes

72 - Perspetivando um programa de formação continua em supervisão numa instituição de ensino superior moçambicana

Maria José Rodrigues, Cristina Marins, Lubacha Zilhão, Dário Santos & Rogério Almoço

78 - Estado da arte na investigação na formação de professores: um caso particular

João Carvalho Sousa, Maria Cristina Martins & Manuel Vara Pires

82 - A importância das conexões estabelecidas, pelas crianças, entre os conteúdos lecionados e o seu quotidiano

Joana Pinto & Maria do Céu Ribeiro

75 - Conceção de um programa de formação em supervisão: princípios e fundamentos

Marisa Costa, Cristina Martins & Maria José Rodrigues

Transição secundário-superior: diagnóstico dos conhecimentos matemáticos de alunos portugueses e africanos

Paula Maria Barros¹, Flora Silva¹, José António Fernandes²
pbarros@ipb.pt, flora@ipb.pt, jfernandes@ie.uminho.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal

Resumo

Os conceitos de matemática abordados no ensino superior, no âmbito dos cursos de engenharia, revestem-se de alguma complexidade pelo que requerem um bom domínio de conhecimento matemático. Assim, se se pretender que a passagem entre o ensino secundário e o superior se faça de forma harmoniosa, integrada e com um sentido de continuidade, não se deve descuidar a importância dos conhecimentos prévios dos alunos. Por outro lado, face à realidade de algumas instituições portuguesas de ensino superior, em que há cada vez mais alunos provenientes de diferentes culturas e, por consequência, com variados percursos de aprendizagem à entrada no ensino superior, a avaliação diagnóstica permite aos professores conhecer o nível de conhecimento matemático dos seus alunos, para além de lhes poder dar uma visão das diferentes estratégias que eles usam na resolução das questões, permitindo-lhes, assim, adequar o processo de ensino-aprendizagem à realidade da sala de aula. Neste contexto, tendo em vista identificar as dificuldades e perceber os raciocínios dos alunos na resolução de questões consideradas propedêuticas à aprendizagem de Álgebra Linear e Geometria Analítica, aplicou-se um teste diagnóstico a alunos que frequentavam essa unidade curricular num curso de licenciatura em engenharia de uma instituição do norte de Portugal. Responderam ao teste 49 alunos portugueses e 40 alunos provenientes de vários países africanos, o que permitiu também averiguar as diferenças entre estes dois grupos em termos de respostas e raciocínios na resolução das questões propostas. Da análise dos dados pode concluir-se que, independentemente da pertença a qualquer dos grupos, os alunos apresentam dificuldades consideráveis na resolução de algumas questões. De realçar que quando era necessário relacionar as representações gráfica e analítica de sistemas de equações lineares, a percentagem de não respostas e respostas incorretas foi superior a 65%, e o cálculo do produto escalar de vetores também gerou bastantes dificuldades, sendo um erro comum considerar que o produto escalar de dois vetores é também um vetor. Em consequência, a ausência de conhecimentos prévios pode comprometer as possibilidades de sucesso na unidade curricular e levar os alunos a abandoná-la. Cabe, assim, aos professores ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades, desenvolvendo e implementando estratégias que promovam a reflexão e o debate sobre conceitos, representações e procedimentos com elas relacionados.

Palavras-Chave: avaliação diagnóstica, matemática, ensino superior, alunos africanos, alunos portugueses.